CISSA GUIMARÃES

FALA DE DOIDAS E SANTAS EM PEÇA QUE ESTREIA NO SÁBADO PÁG. 11

CAMPINAS
Quarta-feira,
19 de junho de 2013
Edição nº 773, ano 4

MÍN: 26°C
MÁX: 14°C

www.readmetro.com | leitor.camp@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrocps

Campinas se prepara para receber protesto

Logística. Com mais de 50 mil confirmações de presença pela rede social, comércio, autoridades e escolas já traçam estratégia para se precaver durante a manifestação que será amanhã no Largo do Rosário. A exceção é a Emdec, que diz que precisa ser comunicada PÁG. 02

Rua Irmã Serafina é uma das vias que registram congestionamento de 300 metros todos os dias úteis | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Emdec mapeia 42 nós no trânsito da cidade

Só para saber. Apesar do raio-X, empresa que gerencia o trânsito na cidade não tem um plano de ação a curto prazo que possa minimizar a lentidão crescente PÁG. 03

Vandalismo foi localizado | ANDRÉ PORTO/METRO SÃO PAULO

SP tem saques e depredação no Centro

Em mais um dia de protesto, manifestantes tentaram invadir a prefeitura da Capital PÁGS. 04 E 06

Sob tensão, Seleção enfrenta México em Fortaleza hoje

Capital cearense deve enfrentar 2 protestos nas imediações do Castelão, onde será a partida PÁG. 15

1
FOCO

50 mil confirmam presença em ato

Contra a tarifa. Número corresponde às pessoas que confirmaram que irão ao protesto marcado para amanhã, às 17h, no Largo do Rosário. Passeata terminará na prefeitura

Cerca de 50 mil pessoas confirmaram presença no protesto contra a tarifa de ônibus marcado para amanhã, às 17h, no Largo do Rosário. A contagem correspondia até as 17h de ontem na página do Facebook, meio utilizado para mobilizar os manifestantes.

Os organizadores, porém, têm expectativas menores e avaliam que devem levar para o Centro de Campinas cerca de 20 mil pessoas – mesmo assim um número considerado grande.

Os participantes sairão do Largo do Rosário, passarão pelas avenidas Francisco Glicério, Moraes Sales, Irmã Serafina e encerrarão na avenida Anchieta o protesto em frente à prefeitura.

A assessoria de imprensa do Executivo informou que o governo Jonas Donizette (PSB) não iria se pronunciar sobre o movimento, já que a instituição que deve garantir a segurança é a Polícia Militar. Com isso, não quis comentar se vai colocar grades ao redor do Palácio dos Jequitibás. O cercamento do Paço foi utilizado por vários governos municipais durante greves e outros atos populares.

Apesar de a Emdec – empresa municipal de trânsito – dizer que não foi informada sobre o protesto e que vai apenas monitorar o trânsito, é prudente o motorista evitar a região central após as 16h – quando os manifestantes devem iniciar a mobilização.

Concentração vai começar às 17h no Largo do Rosário | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

"Vamos ter cabeça, vamos todos agir pela paz. Vai dar tudo certo e a nossa manifestação vai ser linda!"
MANIFESTANTE EM PÁGINA DO FACEBOOK

Região
Também estão marcados atos para amanhã em Americana, Jundiaí e Piracicaba.

ROSE GUGLIELMINETTI
METRO CAMPINAS

Os primeiros. Jovens levam cartazes a semáforos

Campinas teve uma pequena palhinha do protesto contra a tarifa de ônibus ontem, quando quinze jovens se reuniram na calçada da Praça Imprensa Fluminense, no Cambuí, para produzir cartazes que serão utilizados no ato, agendado para amanhã na cidade.

Gritando palavras de ordem como "vem para a rua", no fim da tarde, eles desceram pela rua General Osório e rumaram sentido a Prefeitura de Campinas com os cartazes em punho. O trânsito ficou lento apenas em um pequeno trecho e não foi registrado tumulto.

Com idades entre 16 e 19 anos, os garotos esperam que o movimento seja pacífico na cidade. Nenhum deles chegou a participar da manifestação em São Paulo.
METRO CAMPINAS

Preço da tarifa e PEC 37 são queixas do grupo | THOMAZ MAROSTEGAN/METRO

Porto Seguro

Ministro nega blindagem

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, negou ontem ter havido uma investigação paralela para preservar a ex-chefe de gabinete do escritório da Presidência em São Paulo, Rosemary Noronha. Rose, como é conhecida, foi alvo de uma sindicância comandada pela Casa Civil, após uma operação da Polícia Federal acusá-la de tráfico de influência.

Comércio prevê fechar as portas a partir das 16h

Os comerciantes do Centro de Campinas devem fechar as portas a partir das 16 horas de amanhã. A medida é para evitar risco de possível vandalismo e também promover a segurança dos trabalhadores do comércio.

O martelo sobre o horário será batido hoje, às 16h30, em reunião entre os comandos da PM (Polícia Militar) e da GM (Guarda Municipal) e representantes e seis entidades do comércio. A presidente da Acic (Associação Comercial e Industrial de Campinas), Adriana Flosi, disse que a medida é preventiva. "Avaliamos que haverá um caos no trânsito e temos de garantir aos funcionários o direito de conseguir tomar ônibus."

A Esamc vai suspender as aulas de quinta à noite.
METRO CAMPINAS

90 mil é o número estimado de pessoas que passam todo dia pela Rua 13 de Maio, principal rua comercial do Centro.

Prefeitura cancela folga de GMs na quinta-feira

A Prefeitura de Campinas cancelou a folga dada amanhã a todos os homens da Guarda Municipal.

A decisão, publicada ontem no 'Diário Oficial', diz que a medida foi tomada em razão de procedimentos adotados pelas forças policiais da cidade e pela ocorrência de violência em protestos registrados em São Paulo.

Os GMs poderão reagendar uma outra data para gozar o benefício.

A Secretaria de Segurança disse que não informa o efetivo que vai atuar amanhã nas ruas.
METRO CAMPINAS

Corporação tem 705 GMs
| THOMAZ MAROSTEGAN/METRO CAMPINAS

Emdec vai monitorar o trânsito

A Emdec, empresa que gerencia o trânsito de Campinas, informou que fará apenas o monitoramento no Centro de Campinas, já que não foi comunicada oficialmente sobre ato de protesto contra a tarifa de ônibus.

Segundo a empresa, agentes de trânsito ficarão no Largo do Rosário e em pontos como as avenidas Orosimbo Maia, Barão de Itapura e Brasil. Os amarelinhos irão fazer a modificação do trânsito, caso seja necessário.
METRO CAMPINAS

Cotações

Dólar + 0,55% (R$ 2,17)

Bovespa + 0,76% (49.465 pts)

Euro + 1,27% (R$ 2,90)

Selic (8,00%)
Salário mínimo (R$ 678)

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.camp@metrojornal.com.br
019/3779-7518
COMERCIAL: 019/3779-7421

O jornal Metro circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145). **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro (MTB 21.162). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso. **Diretor de Tecnologia e Operações:** Luiz Mendes Junior. **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Campinas. Editora-Executiva: Zezé de Lima (MTB: 16.231). **Editor de Arte:** Gustavo Moura. **Gerente Comercial:** Simone Monfardini. **Grupo Bandeirantes de Comunicação Campinas - Diretor Geral:** Rodrigo V. P. O. Neves.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: avenida Engenheiro Antonio Francisco de Paula Souza, 2799, CEP 13045-541, Jardim São Gabriel. Tel.: 019/3779-7421. O jornal Metro é impresso na Log&Print Gráfica e Logística S.A.

A tiragem e distribuição desta edição de 30.000 exemplares são auditadas pela BDO.

Os 42 pontos onde o trânsito lento impera

Parou! Emdec lista vias com tráfego mais carregado, maior parte delas no Centro, e que exigem planejamento

Com uma frota crescente e que já ultrapassa 821 mil veículos, é perceptível lentidão cada vez mais constante nas ruas de Campinas. Hoje são cerca de 42 vias listadas pela Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas) como as mais "travadas" nos horários de pico, quando chegam a registrar até 300 metros de lentidão. A maior parte delas está localizada na região central.

Os principais gargalos *(veja quadro ao lado)*, segundo a empresa, têm congestionamentos durante os cinco dias úteis da semana. Se comparado à situação das mesmas há dez anos, o trânsito ficava nesses moldes no máximo três dias por semana.

Segundo o secretário de Transportes, Sérgio Benassi, um dos trechos mais complicados é a avenida Prestes Maiam mas a solução é complexa e demorada, já que a via tem um trecho de entroncamento com a rodovia. "Esse levantamento dá um panorama da cidade e, a partir dele, conseguimos discutir o problema em sua particularidade. São realidades distintas e que também exigem soluções distintas."

Apesar da intenção de minimizar o problema, ainda não há prazo para que a Emdec apresente as melhoras cabíveis. Em um ano devem ser priorizadas as vias cujas soluções sejam mais "caseiras", como definiu Benassi. E, nesse tempo, dar andamento às mais complexas.

METRO CAMPINAS

Hoje

Avenida Ruy Rodrigues tem trecho interditado

Das 8h30 às 16h, a avenida Ruy Rodrigues, no trecho entre as ruas Michael Robert Kaan e Estelinha Epstein, no Jardim Novo Campos Elíseos, será bloqueada para a execução de obras na rede de água. O desvio indicado é pelas ruas Michael Robert Kaan, Doutor Félix de Moraes Sales e Estelinha Epstein. METRO CAMPINAS

Mau tempo

Nevoeiro fechou Viracopos por duas horas ontem

Um forte nevoeiro atingiu a região do Aeroporto de Viracopos ontem deixando o terminal fechado das 4h28 às 6h20 para decolagens. Pousos só foram liberados às 8h31. Sete voos tiveram de ser alternados para o Galeão. METRO CAMPINAS

Pedras, saques, fogo e violência em SP

Protesto. Grupo de manifestantes tentou invadir o prédio da prefeitura e o Theatro Municipal. Foi preciso acionar a Tropa de Choque para conter a destruição

Depois do Palácio dos Bandeirantes na segunda-feira, ontem foi a vez do prédio da prefeitura ser alvo dos ataques de pequenos grupos de manifestantes no ato contra o reajuste das tarifas do transporte publico, que começou às 17h na Sé. O sexto protesto contou, no início, com cerca de 10 mil pessoas, segundo a PM (Polícia Militar). Uma parte dos manifestantes seguiu para a av. Paulista e uma outra para o viaduto do Chá, endereço da prefeitura.

Em pouco tempo, as grades de ferro que isolavam o prédio estavam no chão. Um grupo de 100 pessoas partiu para cima dos homens da Guarda Civil Municipal, que tentavam impedir a invasão. Debaixo de uma chuva de pedras, que quebraram os vidros das portas de acesso, agentes recuaram e conseguiram fechar os portões. Houve uma divisão clara dos manifestantes. Enquanto uma parte queria impedir o vandalismo, outra insistia na invasão. Eram cerca de 50 mil manifestantes pelas ruas. Enquanto parte, que mantinha atitude pacífica, seguiu pela Brigadeiro Luis Antônio e 23 de Maio com destino à Paulista, o grupo mais exaltado decidiu ficar em frente à prefeitura e partir para o ataque.

A tensão aumentou, quando bases da PM passaram a ser incendiadas. O grupo ateou fogo também em carro link de uma emissora de TV. Barricadas de fogo foram montadas. A partir desse momento teve início a série de saques às lojas e às agências bancárias nos arredores das ruas Direita e São Bento.

Depois de mais de quatro horas de destruição, a Tropa de Choque chegou ao local e fez uso de bombas de gás lacrimogêneo e ao menos oito pessoas já haviam sido presas por volta das 22h. Segundo a Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo, a ação foi necessária para conter atos isolados.

Um prédio comercial foi incendiado. Cinco viaturas foram destacadas para combater o fogo. Ao mesmo tempo, houve tentativas de invasão ao Theatro Municipal, onde cerca de 300 pessoas assistiam a uma ópera. Depois de acalmar os ânimos na região central, a Tropa de Choque seguiu em direção a avenida Paulista, que concentrava cerca de 30 mil pessoas. Houve pequenos enfrentamentos na altura do Masp. Um novo ato está marcado para quinta-feira. METRO

FOTOS: ANDRÉ PORTO/METRO

Carro da Rede Record foi incendiado em frente à prefeitura

Onda de vandalismo gera pânico

Crianças carregando câmeras de LCD, lojas de departamento saqueadas, semáforos e lixeiras destruídas e pichações por todos os lados. A região do viaduto do Chá foi atingida por uma onda de vandalismo praticada por pequenos grupos que aproveitaram a ausência da PM na maior parte da manifestação para praticar uma série de crimes contra o patrimônio. Apesar dos gritos de "sem vandalismo", a situação saiu do controle e o cenário foi dominado pelo caos. Em meio a ameaças, o comércio fechou as portas e estações do metrô encerraram o funcionamento mais cedo. Por volta das 22h, o que se via era uma situação de pânico crescente. Uma agência bancária foi incendiada e por pouco o fogo não se espalhou pelo prédio. Uma moto estacionada foi destruída e placas de bueiros foram usadas para depredar vitrines e placas. Um final que em nada lembrava o clima do restante da manifestação, que na avenida Paulista, seguia engrossando sem ocorrências policiais.

HENRIQUE BEIRANGÊ

Dilma entra na negociação para redução da passagem

As manifestações populares que tomaram conta da ruas de 12 capitais na segunda-feira ganharam ontem respaldo da presidente Dilma Rousseff. "Surgiram cidadãos que querem mais e que têm direito a mais. Sim, todos nós estamos diante de novos desafios", admitiu a presidente, durante cerimônia de anúncio do novo código da mineração.

Segundo a presidente, para que o apoio evolua do campo das palavras para o das consequências práticas, o Planalto vai se empenhar na negociação com o Congresso de um pacote de desoneração do transporte público.

Passagens mais baratas

A intenção é comprometer os concessionários do serviço a reduzir os preços das tarifas de ônibus, metrô e trens metropolitanos por meio de incentivos fiscais. Desta maneira, o governo federal agiria na origem dos protestos: a insatisfação em relação ao preço e a qualidade do transporte público.

Com o aval do governo, um projeto reduzindo o impacto dos impostos no setor

> "O Brasil hoje acordou mais forte. A grandeza das manifestações comprovam a energia da nossa democracia."
>
> DILMA ROUSSEFF, PRESIDENTE DA REPÚBLICA

deve ir a votação na próxima semana. "O impacto pode ser de 15% no preço das passagens. Esse projeto deixa o Senado sintonizado com as ruas", declarou o senador Lindbergh Farias (PT-RJ), relator da proposta.

O PIS/Pasep cobrado sobre energia elétrica e compra de ônibus, além de ICMS e o ISS, seriam zerados. A desoneração inclui também a retirada da Cide para compra de óleo diesel. O pacote de benefícios deve custar ao governo federal R$ 4,5 bilhões por ano.

Hoje, o prefeito Fernando Haddad irá a Brasília, onde se reunirá com membros da CAE (Comissão de Assuntos Econômicos) do Senado. O objetivo do prefeito é pressionar os parlamentares para votação do pacote desoneração tributária. METRO BRASÍLIA

PREJUÍZOS PELO PAÍS

Rio de Janeiro
Alerj: R$ 2 milhões
Paço Imperial: R$ 15 mil
Carro incendiado: R$ 7,5 mil
Lojas, agências bancárias e restaurante depredados

Porto Alegre
6 ônibus depredados: R$ 600 mil
8 carros destruídos em loja de veículos: R$ 50 mil
6 agências bancárias depredadas

São Paulo*
Acesso à estação Consolação é depredado

Belo Horizonte*
Portão da UFMG derrubado
7 concessionárias de veículos depredadas
Vidros de 2 agências bancárias destruídos

BRUNA PRADO/ METRO RIO; GABRIELA DI BELLA/METRO PORTO ALEGRE; MICHELLE MOLL/TECHIMAGE/FOLHAPRESS; EMMANUEL PINHEIRO/ METRO BH

*VALORES NÃO DIVULGADOS
FONTES: POLÍCIA MILITAR E PREFEITURAS

FOTOS: ANDRÉ PORTO/METRO SP, ANDRÉ AMERICO/METRO ABC, FRED CASAGRANDE/METRO SANTOS, BRUNA PRADO/METRO RIO, GABRIELA DI BELLA/METRO POA, RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA, RODRIGO FÉLIX LEGAL/METRO CURITIBA E EMMANUEL PINHEIRO/METRO BH

Mensagem enviada

Olha o meu cartaz! Multidões de manifestantes ganham as ruas em várias cidades do país, elevam a temperatura dos protestos e deixam autoridades em estado de choque

E o Brasil ferveu. O calor que subiu do asfalto na última segunda-feira fez suar prefeitos, governadores, deputados, senadores, ministros e, como não poderia deixar de ser, a presidente da República.

O caldo que há menos de 15 dias começou ralo, com apenas um ingrediente (os R$ 0,20 acrescidos à tarifa do transporte público em São Paulo) engrossou com temperos picantes: queixas sobre a qualidade dos serviços de saúde e de educação, desconfiança com os gastos com a Copa do Mundo, críticas sobre a situação da segurança pública e ações contrárias à PEC 37, que visa restringir o poder de investigação do Ministério Público.

Com os olhos embaçados pelo vapor que emana da panela, as autoridades ainda custam a entender de onde saiu tanta gente (ao menos 230 mil foram às ruas em 12 capitais) e por que tanta insatisfação. Afinal, o Brasil está longe de ser uma Espanha, onde o desemprego entre os jovens beira os 50%, ou Grécia, cujo sistema financeiro derreteu jogando milhares na miséria. Então, o que deu errado?

O fato é que ninguém sabe ao certo as origens de tamanha "indignação com tudo o que está aí", como virou comum dizer. Atribui-se ao Facebook esse espantoso poder de mobilização. No mundo real, os cartazes e gritos de ordem das passeatas fazem alusão à corrupção, inoperância e apatia da classe política. Mas não é só isso. Também há gente que defenda o casamento gay, Jesus ou a anarquia. E piadas, por que não? No caldeirão sempre cabe mais um ingrediente ou outro.

Certo mesmo é que a equivocada resposta dos governos aos gritos que vinham de fora dos gabinetes só ajudou a esquentar ainda mais a chapa. Foi dada ao Choque a missão de conter um grupo de não mais que 3 mil manifestantes. Acostumados a lidar com baderneiros de porta de estádio, a tropa abusou da violência. Não resolveu. E olha aí o sopão.

A mudança de atitude e de discurso dos governantes mostram que a mobilização já surtiu efeito. Claro que atos de vandalismo e confrontos com policiais ainda continuam ocorrendo (ontem mesmo na Prefeitura de São Paulo). Mas em menor número e isoladamente. Nota-se, de ambas as partes, uma predisposição ao diálogo. Com Copa e eleições em 2014, talvez seja o único jeito de evitar que o caldo entorne e, não sem antes queimar as mãos de alguns, escorra pelo chão.

LUIZ RIVOIRO
EDITOR-CHEFE
DO METRO SÃO PAULO

Coca-Cola
Brasil
Nova embalagem
água mineral
crystal
1 Litro
Do tamanho ideal
para levar sempre
com você.
Crystal.
Mais vida
em você.
crystal

Comissão da Câmara aprova a 'cura gay'

Polêmica. Trecho que proíbe psicólogos de tratarem homossexualidade é suspenso

Presidida pelo deputado pastor Marco Feliciano (PSC-SP), a Comissão de Direitos Humanos da Câmara aprovou ontem o projeto que permite o tratamento para reverter o homossexualismo. Desde o mês passado, a votação foi adiada ao menos cinco vezes.

A proposta apelidada de 'cura gay' anula a resolução do Conselho Federal de Psicologia e representa uma vitória da bancada evangélica.

"Não há como cumprir o que está sendo prometido. O homossexualismo não é doença", argumentou o deputado Simplício Araújo (PPS-MA). Único a votar contra a proposta, o parlamentar justificou ainda que seria inconstitucional revogar decisões de órgãos de classe como o conselho.

O projeto, que tramita desde 2011, foi apresentado pelo deputado João Campos (PSDB-GO), coordenador da bancada evangélica. O argumento foi de que o Conselho Federal de Psicologia extrapolou as próprias competências e impediu a busca de tratamentos terapêuticos.

"A resolução atenta contra a liberdade de pensamento e de manifestação dos psicólogos", justificou no voto o relator, deputado Anderson Ferreira (PR-PE).

O projeto será analisado agora pelas comissões de Seguridade Social e Família e de Constituição e Justiça, antes de seguir para o plenário. METRO CAMPINAS

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
CLAUDIO@METROJORNAL.COM.BR

DILMA QUER LICENÇA DE LULA PARA DEMITIR CARVALHO. A presidenta Dilma já não suporta a convivência com Gilberto Carvalho, secretário-geral da Presidência, mas ainda não o demitiu porque o ministro é uma indicação pessoal do ex-presidente Lula. E espera que Lula a libere para demiti-lo quando julgar conveniente. A informação é de senadores do PT e do PTB com acesso aos gabinetes do Planalto. Ela se queixa de que ele provoca uma crise sempre que abre a boca.

PREOCUPAÇÕES. Gilberto Carvalho e as manifestações de segunda-feira por todo o país foram temas da conversa de Dilma com Lula, ontem, em São Paulo.

PASTILHA VALDA. Após "a voz das ruas", Dilma torrou R$ 147 mil por hora de voo, mais assessores e seguranças, para ouvir a "voz rouca de Lula" em SP.

À SOMBRA. Lula não quer arriscar o famoso "prestígio" aparecendo em público: adiou participação em um seminário do PT, quinta (20), em Goiânia.

ANONYMOUS NO BRASIL. O grupo de hackers "Anonymous", famoso no mundo inteiro, voltou as atenções para o Brasil. Derrubaram sites e perfis do Exército Brasileiro, da Assembleia Legislativa do Rio, de prefeituras e do PMDB nacional.

REZA FORTE. Após Berlim, haverá novo protesto de brasileiros no sábado (23) diante da catedral de Colônia, na Alemanha, em "solidariedade ao Brasil".

> "O POVO NÃO É VAGÃO, É A PRÓPRIA LOCOMOTIVA DE SEU DESTINO."
>
> CARLOS AYRES BRITTO, MINISTRO APOSENTADO DO STF, SOBRE AS MANIFESTAÇÕES

PENSANDO BEM... ... o cachorro do Lula fez xixi no poste da Dilma.

CEM CARONEADOS. Diplomatas estão indignados. Acusam Antonio Patriota de fazer a promoção mais escandalosa dos últimos tempos, furando a fila de mais de 100 diplomatas para promover a irmã de sua chefe de gabinete.

Antonio Patriota | DIVULGAÇÃO

PODER SEM PUDOR
A lição de Afonso Arinos

Em 1960, Fidel Castro propôs reunir a cúpula dos países "emergentes" da África e da Ásia a Jânio Quadros, que o visitava. A lição coube ao senador Afonso Arinos, que estava na comitiva:
- Os países da África e da Ásia representam, numericamente, uma força maior que nós americanos e com interesses muito diversos dos nossos. Caso esta cúpula se encaminhe para votações cujos interesses não sejam exatamente os nossos, eles formarão maioria, ficaremos expostos e seremos forçados a segui-los, perdendo o controle dos destinos da cúpula e obrigados a aceitar conclusões que não nos sejam favoráveis.
Fidel ficou calado e nunca mais se falou nisso.

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

Em busca de diálogo

Oriente Médio. Talibã abre escritório em Doha, no Catar, e acena para retomada de paz no Afeganistão no dia em que governo assume segurança do país. Estados Unidos também foram chamados para conversar

Após quase 12 anos em guerra civil, o movimento fundamentalista islâmico Talibã deu um primeiro passo rumo à paz com o Afeganistão. "O Talibã e o Conselho de Paz certamente terão conversas a respeito o tema", disse ontem um oficial afegão, referindo-se ao órgão criado pelo presidente Hamid Karzai, em 2010, para negociar a paz com os insurgentes. Até então, o grupo se recusava a falar com o governo de Karzai, a quem chama de "pateta" dos Estados Unidos.

O anúncio foi feito no dia em que o Talibã abriu um escritório em Doha, no Catar, para sediar encontros. "Queremos boas relações com todos os países do mundo, em particular com nossos vizinhos", disse o porta-voz do Talibã, Mohammed Naeem.

Os Estados Unidos também entrarão na roda de negociação nas próximas semanas. O país é peça-chave do conflito, que iniciou em outubro de 2001 logo após os ataques de 11 de Setembro, com a invasão dos EUA ao Afeganistão, no que se revelou uma sangrenta, dispendiosa e longa guerra.

Apesar desse sinal, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, foi cauteloso e declarou que o processo não será fácil nem rápido. Segundo oficiais americanos, os EUA insistirão para que o grupo rompa laços com a Al Qaeda, acabe com a violência e aceite a constituição afegã.

A notícia chega no dia em que o governo afegão assumiu o controle da segurança do país, mantida até então por forças da Otan, que permanecem no país até o fim de 2014. A expectativa é que elas treinem 352 mil soldados até sua total saída do Afeganistão. METRO COM AGÊNCIAS

Assange e Patiño, ministro do Equador, na janela da embaixada | REUTERS

WikiLeaks.

Asilo de Assange em Londres completa um ano

Há um ano, o fundador do WikiLeaks, Julian Assange, encontrou abrigo na embaixada equatoriana em Londres, onde foi forçado a se esconder para evitar a extradição para a Suécia, onde é acusado de assédio sexual. Se colocar os pés para fora, o jornalista australiano, responsável pelo vazamento de milhares de documentos oficiais americanos, será preso.

A vida dele tem se restringido a um quarto, seu notebook, DVDs de séries como "Twilight Zone" e "The West Wing" e um abajur, para ele trabalhar até o amanhecer.

Da janela, Assange ouve multidões que o chamam de "lutador da liberdade". Ele também recebe visitas de personalidades. METRO

Vigilância

Espionagem teria evitado mais de 50 ataques nos EUA

O chefe da agência nacional de segurança dos Estados Unidos, Keith Alexander, defendeu ontem o acesso irrestrito do governo a dados de telefone e internet de americanos. Segundo ele, a espionagem ajudou a interromper mais de 50 ataques desde 11 de Setembro de 2001, como um plano que atingia a Bolsa de Valores de NY. METRO COM AGÊNCIAS

Segunda Guerra

Hungria acusa idoso de 98 anos de crimes nazistas

Laszlo Csatary foi preso sob acusação de ter participação no assassinato de 15,7 mil judeus durante a Segunda Guerra Mundial. Atuando como membro da polícia nazista, ele teria supervisionado a deportação de judeus de Kosice, hoje na Eslováquia, para o campo de extermínio de Auschwitz no ano de 1944. Ele nega as alegações. METRO COM AGÊNCIAS

China

Festival com carne de cachorro é alvo de protestos

Grupos de proteção aos animais iniciaram campanha contra um festival na cidade de Yulin que tem carne de cachorro como prato principal. O evento é uma antiga tradição que marca o solstício de verão. Segundo os manifestantes, 10 mil cães são mortos todos os anos, de maneira brutal, para suprir o festival. METRO COM AGÊNCIAS

Síria

Assad nega uso de armas químicas em conflito civil

Em entrevista ao jornal alemão "Frankfurter Allgemeine Zeitung", o presidente da Síria, Bashar al-Assad afirmou serem falsas as declarações da Casa Branca de que teria usado armas químicas na guerra civil do país, fato que levou os EUA a anunciar que suprirá os rebeldes com armas. METRO

Dupla intervenção do BC não impede nova alta do dólar

Câmbio. Moeda americana sobe e encosta em R$ 2,18. Banco Central fez dois leilões para conter valorização. Mercado aguarda hoje sinalização do Fed sobre retirada de estímulos

Política monetária adequada reduz repasse a preços, diz Tombini | ANTONIO CRUZ/ABR

O dólar subiu ante o real pela terceira sessão consecutiva, aproximando-se do patamar de R$ 2,18, mesmo após o Banco Central atuar duas vezes. A moeda norte-americana fechou em alta de 0,55%, cotado a R$ 2,1782 na venda, sendo que na máxima do dia chegou a R$ 2,1861.

A cotação de fechamento foi a mais alta desde 30 de abril de 2009, quando ficou em R$ 2,182. Nos últimos três pregões, o dólar já acumula alta de 2,10% sobre o real.

O BC fez ontem dois leilões de swap cambial tradicional (vendas de dólares no mercado futuro). Diferentemente de operações anteriores, a autoridade monetária vendeu grande parte da oferta com volume financeiro equivalente a US$ 4,5 bilhões, evidenciando a forte demanda do mercado por divisas.

Após o anúncio do segundo leilão, o dólar chegou a cair, mas o movimento perdeu força e a moeda voltou a avançar para, depois, recuar novamente, mostrando volatilidade nos negócios do pregão.

Os investidores seguem hoje na expectativa do resultado da reunião do Fed, o banco central norte-americano, e das declarações de seu chairman, Ben Bernanke, em busca de sinais sobre os rumos da política do banco.

US$ 4,5 bi

foi a injeção total de liquidez no mercado futuro feita ontem pelo Banco Central para segurar a cotação da divisa americana.

Para analistas, no entanto, não apenas a apreensão com a reunião do Fed, mas também a desconfiança dos investidores com a economia brasileira impulsionam a alta do dólar no país, segundo a "Reuters".

O presidente do BC, Alexandre Tombini, disse ontem que a condução adequada da política monetária, junto ao regime de câmbio flutuante, diminui eventuais repasses da alta da divisa dos EUA aos preços.

"O regime de câmbio flexível e uma adequada condução da política monetária reduzem o eventual repasse da depreciação cambial para a inflação", disse, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. METRO

Lei das domésticas vai atrasar

O projeto de lei complementar que regulamenta os novos direitos trabalhistas dos empregados domésticos terá que passar pela apreciação da CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) do Senado, o que deve adiar em pelo menos duas semanas a sua análise. A matéria seguiria para votação em plenário, mas a proposta legislativa foi retirada de pauta pela Presidência da Casa.

O relator da matéria, senador Romero Jucá (PMDB-RR), já recebeu o texto e tem até 2 de julho para apresentar um parecer. Como Jucá foi autor do texto original, os senadores esperam receber o relatório antes do prazo final.

A CCJ tem até 16 de julho para decidir sobre a matéria que, então, seguirá para o plenário do Senado. Depois, precisará passar por votação pela Câmara dos Deputados. METRO

Jucá tem até 2 de julho para apresentar parecer | JOSE CRUZ/ABR

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE
MARCOS.SILVESTRE@METROJORNAL.COM.BR

R$ 0,20 É POUCO? TALVEZ, PARA QUEM VOA DE HELICÓPTERO...

Moedinha de R$ 0,25. Um pacote de cigarros do mais barato custa R$ 5,00. Como vem com 20 unidades, calculamos que um "cigarrinho" não sai por menos de R$ 0,25 (do "popular"!). Também não custa menos de R$ 5,00 o quilo do pãozinho de 50g, donde apuramos que cada "gordinho" não fica em menos de R$ 0,25. Quilo do frango a R$ 5,00? Pois uma simples asinha de frango não sai por menos de R$ 0,25. Até a banana nanica, custando R$ 3,00 a dúzia, não fica em menos de R$ 0,25 a unidade.

Merreca de R$ 0,20. Com os preços salgados de hoje em dia, particularmente anabolizados pela impiedosa inflação, que teima em chamuscar o bolso do brasileiro, a impressão é que não se compra mais nada com R$ 0,20, valor do aumento na passagem do transporte público. Por que, então, protestar por um acréscimo tão modesto? As pessoas por acaso não tem consciência de que, de vez em quando, é apenas justo que o valor de um serviço seja reajustado? Oras, vamos lá, R$ 0,20 não doem tanto assim!

Merreca, é? Aparentemente, R$ 0,20 é nada. Mas só para quem não se utiliza de transporte público e, portanto, não consome diariamente um bocado de passagens. Imagine alguém que toma duas conduções para chegar ao trabalho, e mais duas para voltar. Serão R$ 0,20 a mais em cada trajeto, e R$ 0,80 a mais por dia (= R$ 0,20 X 4 passagens). Como são cerca de 25 dias trabalhados por mês, a conta mensal do aumento fica em R$ 20,00. Por ano, o reajuste subtrai R$ 240,00 do bolso do trabalhador.

Nem não! Facilidades como integração e bilhete único aliviam um pouco essa conta, é verdade, mas nem sempre funcionam para todos. De qualquer forma, o mais importante é reconhecer que um "pequeno" aumento em um gasto frequente pode retirar do bolso uma quantia expressiva ao longo do tempo. E qual não é o sacrifício de fazer, com seu trabalho, R$ 100,00 ou R$ 200,00 limpinhos, livres de impostos? O trabalhador não tem o direito de ter isso para gastar com a família na churrascaria?

Não e não! A inflação é o mais injusto dos impostos, pois come o poder de compra de ricos, remediados e pobres na mesma moeda. Neste caso específico, até mais, porque ricos voam de helicóptero, a classe média alta anda de carrão, a média-média tem lá seu "carrinho", mas a média-baixa e a baixa vão de busão. Protestar adianta? Em minha modesta opinião, desde que seja pacificamente, solta o brado!

Economista com MBA em Finanças (USP), orientador de famílias e educador em empresas, é colunista da BANDNEWS FM e fundador da SOBREDinheiro. Diretor do site www.oplanodavirada.com.br, da EKNOWMIX Consultores Integrados e da TECHIS SA.

“Doidas e Santas” aborda mudanças no comportamento feminino | DIVULGAÇÃO

A voz das **doidas e santas**

Cissa Guimarães. Atriz é destaque de peça que escancara a autonomia adquirida pela mulher. Ingressos vão de R$ 60 a R$ 70

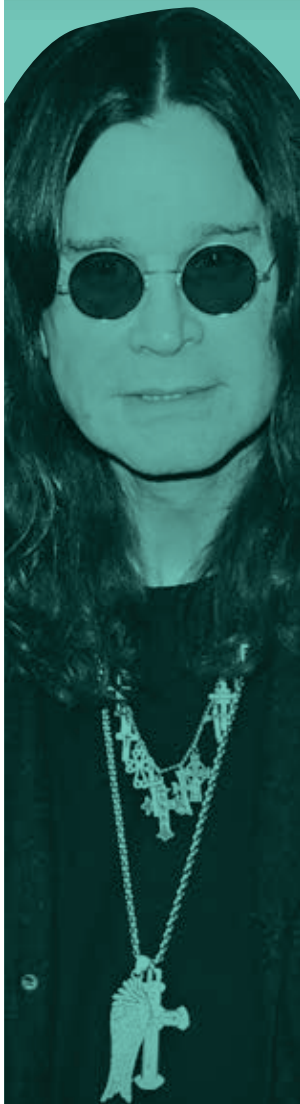
Conciliar família, realização profissional e beleza é um dos desafios de grande parcela das mulheres modernas – termo que evidencia a mudança de postura do universo feminino. As transformações recorrentes no comportamento e na interação com seus cônjuges nas duas últimas décadas geraram a peça “Doidas e Santas”, protagonizada por Cissa Guimarães durante os dias 22, 23, 28, 29 e 30 deste mês em Campinas.

Acompanhada por Giuseppe Oristanio e Josie Antello no palco, a atriz de 56 anos – 36 deles dedicados aos espetáculos e à televisão – leva ao Teatro Brasil Kirin, no Shopping Iguatemi, a história de uma psicanalista renomada que enfrenta problemas na vida conjugal.

Insatisfeita com o estado letárgico de Orlando, personagem de Giuseppe Oristanio, no matrimônio, Beatriz, representada por Cissa, pede a separação e resolve abraçar os prazeres da vida mais uma vez.

Em entrevista ao **Metro**, Cissa, orgulhosa, explicou a responsabilidade de ser uma espécie de porta-voz da mulher moderna e refutou possíveis críticas de uma ala mais conservadora. “Nunca recebemos nenhuma queixa quanto a isso. A peça aborda os sentimentos, relações humanas e angústias das mulheres de 50 anos com muita delicadeza. Na verdade, nos sentimos muito felizes com a receptividade do público”, disse.

5
apresentações estão agendadas para o Teatro Brasil Kirin, antigo Teatro Iguatemi, até o dia 30 de junho.

Serviço
Com início previsto para as 21h – exceto aos domingos, quando a apresentação é iniciada às 19h –, as apresentações podem ser acompanhadas por preços que vão de R$ 60 a R$ 70 – há meia entrada. METRO CAMPINAS

Black Sabbath

Ingressos esgotados

As 70 mil entradas que estavam à venda para a apresentação da banda de Ozzy Osbourne estão esgotadas. O show acontece em 11 de outubro, no Campo de Marte, em São Paulo. Os ingressos estavam a venda por R$ 300 (pista) e R$ 600 (área vip).

Conexão on-line via balões

Simplicidade. Google lança um projeto que pretende conectar o planeta à web

O fato de a internet romper barreiras geográficas e aproximar pessoas é seu grande atributo. Mas para usufruir dessas facilidades é preciso estar conectado a ela, por isso, a exclusão virtual ainda é muito grande.

Pensando nisso, o Google lançou o "Projeto Loon", que tem o objetivo de disponibilizar sinal de internet para todos, ao estabelecer um networking de balões no céu.

Segundo o vídeo de apresentação do projeto, os balões são um método barato e fácil de tornar a internet acessível. A ideia é que eles orbitem a uma distância de 20 km da superfície - 10 km acima de onde circulam os aviões.

Aproveitando a energia natural dos ventos e auxiliados pela tecnologia do Google e dados do governo norte-americano, os balões vão navegar ao redor do mundo disponibilizando, gratuitamente, velocidade 3G de qualidade para quem quiser se conectar.

O projeto ainda está em fase de testes, mas já é uma realidade na Nova Zelândia, país onde 50 pessoas tentam se manter conectadas por meio de 30 balões que voam pelos ares da região.

Em tempo
No Brasil, segundo pesquisa divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) em maio último, 53% da população, a partir de 10 anos, não tem acesso à rede. METRO

Pesquisadores preparam lançamento de balão | DIVULGAÇÃO PROJECT LOON

Os invasores

O QUE É ISSO?
DOSTOIÉVSKI
É GENIAL
QUE FOI?
NÃO ME OLHE COMO SE EU FOSSE DE OUTRO PLANETA

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Furacão
Nome indígena do Brasil
Agrupa o ensino do infantil ao médio
Serve; tem proveito
Olivier Toni, regente
Operação realizada pelo obstetra
Cedido (um bem)
Homem, em inglês
Pôr de sobreaviso
Letra comum de HD nos micros
Sintético (abrev.)
Dispositivo de segurança de bancos
Peça redonda que guia o carro
Precede o nome de médicos (abrev.)
Agência Nacional de Aviação Civil
Deus dos vikings
Cerveja inglesa
Designação popular do polegar
Etapas de torneio
Falta de energia
Tela (?): modelo de TVs modernas
(?) Mans, circuito automobilístico
(?) pois: assim sendo
Juliana (?), atriz brasileira
Atuei
Conjunto de galhos
Partido (fig.)
A + os
Fator inerente ao investimento (fig.)
Antigo tratamento dado a moças
Instância básica da psique (Psican.)
Madame (?), bruxa de Disney
Amarrotado

BANCO 2/id — le. 3/ale — man. 4/odin. 9/pindorama.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			6		8			
	2	3		5		4	7	
	8						5	
3				6				7
	6		1		7		3	
5				2				1
	9						6	
	1	6		4		8	2	
			2		6			

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Protestos I

Quebradeira não é manifestação. Destruir patrimônio não vai resolver. Mas concordo que a população saia às ruas para protestar contra corruptos que não acrescentam nada ao Brasil. Fora educação, saúde e transporte, há muita coisa errada.

AVELINO RODRIGUES - CAMPINAS, SP

Protestos II

Chego em casa após um exaustivo dia de trabalho, ligo a TV e vejo que meu povo novamente está nas ruas. Que coisa linda! Parabéns, Brasil!

ANTÔNIO MARCOS VIANA - CAMPINAS, SP

Protestos III

Quando não existirem flâmulas partidárias em manifestações, eu realmente acreditarei que o gigante acordou. Por enquanto, vejo que só mudam as peças, mas os jogadores são sempre os mesmos.

CARLOS EDUARDO SILVA - CAMPINAS, SP

Metro pergunta

Qual é a expectativa do campineiro para os protestos de quinta?

Siga o Metro no Twitter: @Jornal_MetroCPS

@Mel_Mantovani
Que não haja vandalismo e desperte a consciência política nas pessoas para que se informem, votem e fiscalizem sempre.

@cheiadegrace
A minha é que vá bastante gente e que seja um protesto decente, sem vandalismo. Estarei lá.

@maranhaoantonio
O mesmo que vimos na segunda-feira nas grandes capitais: o povo unido pela transformação do Brasil.

@scacarol
Esperamos que seja, acima de tudo, pacífico.

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.camp@metrojornal.com.br**
Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas — www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Período especial para a expansão de conhecimentos, empenho a atividades culturais e a estudos que já se dedica. Momento para valorizar a comunicação em suas relações.

Touro (21/4 a 20/5) Situações relacionadas a objetivos materiais e a questões financeiras tomarão sua atenção. Boas tendências para concluir projetos materiais ou priorizar algum novo.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Influência positiva para colocar em prática suas ideias e lidar com novos métodos para trabalho ou negócios. Cuide para não se exceder em empolgações e expectativas.

Câncer (21/6 a 22/7) Período propício para uma reflexão sobre projetos e ideologias. O exercício da fé, seja pela religião ou apenas pela espiritualidade, será positivo para equilibrar energias.

Leão (23/7 a 22/8) Situações que envolvam grupos ou vivências mais intensas deverão marcar este momento de forma especial. Influência positiva para decisões que envolvam viagens.

Virgem (23/8 a 22/9) Projetos profissionais terão mais oportunidades para expansão em função de uma nova fase nesta área. Possibilidades para esclarecer relações em assuntos importantes.

Libra (23/9 a 22/10) O envolvimento com assuntos ligados a burocracias, pendências jurídicas, planos de viagens e estudos deverão tomar mais dedicação para solucionar problemas.

Escorpião (23/10 a 21/11) O momento é de estratégia para lidar com assuntos profissionais, negócios e parcerias. Procure evitar despesas desnecessárias e valorize mais a revisão de pendências.

Sagitário (22/11 a 21/12) Oportunidades para trocar novas ideias e colocar em prática algumas que tinha em mente para projetos variados. Tendências para retomar assuntos da vida amorosa.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Temas ligados a correspondências, documentos, e-mails ou escritos em geral tomarão empenho para esclarecer pendências. Bom momento para recompor energias.

Aquário (21/1 a 19/2) O momento é favorável para a conclusão de projetos materiais e a resolução de pendências financeiras. Envolvimento em festas e ambientes que proporcionem diversões.

Peixes (20/2 a 20/3) Assuntos familiares são propensos a tomar empenho especial, seja por projetos ou esclarecimentos de antigos problemas. Na vida amorosa, nostalgias serão mais frequentes.

Fim de semana com cara de fim de semana tem que ter cerveja.

Cerveja belga Hoegaarden ou Leffe Blonde - garrafa 330 ml
R$ 6,90 cada

Cerveja belga Stella Artois ou uruguaia Norteña - garrafa 975/960 ml
R$ 7,99 cada

A PARTIR DE 3 UNIDADES, PAGUE R$ 5,99 CADA

Cerveja Bohemia Confraria, de trigo Weiss ou escura garrafa - 315 ml/355 ml
Leve 6 Pague 5
R$ 4,39 cada

Cerveja Skol - lata 350 ml
R$ 1,89

Cerveja Bohemia - lata 350 ml ou long neck 355 ml
R$ 2,09 cada

Cerveja Brahma Chopp lata 269 ml
R$ 1,39

Cerveja Brahma Chopp lata 350 ml
R$ 1,79

Cerveja belga Stella Artois garrafa 275 ml
R$ 2,50

Cerveja Budweiser garrafa 343 ml ou lata 350 ml
R$ 2,09 cada

Cerveja malzbier Brahma, sem álcool Kronenbier ou sem álcool Liber long neck 355 ml ou lata 350 ml
Leve 4 Pague 3
R$ 1,99 cada

Cerveja escura Caracu lata 350 ml ou long neck 355 ml
R$ 1,99 cada

CONFIRA EM NOSSAS LOJAS AS FACILIDADES DE PAGAMENTO. *O pagamento pode ser feito em dinheiro, com os cartões do Grupo Pão de Açúcar; de crédito Visa, MasterCard, Diners, American Express, Aura, Sorocred, Good Card, Policard, Unik e outros cartões de crédito de sua cidade; cartões de débito Maestro, MasterCard, Visa Electron, Rede Shop, Cheque Eletrônico, além dos cartões de alimentação Visa Vale, Sodexo, Ticket, Bônus Alimentação e Sapore; confira a relação nas lojas. Entregamos em sua casa, informe-se nas lojas.* **Casa do Cliente: 0800-7732732.**

Ofertas válidas de 19 a 23/06/2013, ou enquanto durarem os estoques, para as lojas Pão de Açúcar dos seguintes endereços: BOTUCATU: R. Coronel Fonseca, 444; CAMPINAS: Barão Geraldo: Av. Albino José Barbosa de Oliveira, 1.340; Cambuí: R. General Osório, 1.844; Castelo: Av. Alberto Sarmento, 775; Itapura: Av. Barão de Itapura, 2.233; Proença: Av. Princesa d'Oeste, 1.467; Sousas: Av. Antônio Carlos C. de Barros, 365; Parque Prado: Av. Washington Luiz, 2.480; INDAIATUBA: Av. Pres. Vargas com Av. Trabalhadores; ITU: Centro: R. Prudente de Moraes, 210; PIRACICABA: R. Visconde do Rio Branco, 583; Após essa data, os preços voltam ao normal. Para melhor atender nossos clientes, não vendemos por atacado e reservamo-nos o direito de limitar, por cliente, a quantidade dos produtos anunciados. Garantimos a quantidade mínima de 12 unidades/kg de cada produto por loja. Fica ressalvada eventual retificação das ofertas aqui veiculadas.

Fique por dentro das novidades do Pão de Açúcar nas redes sociais:

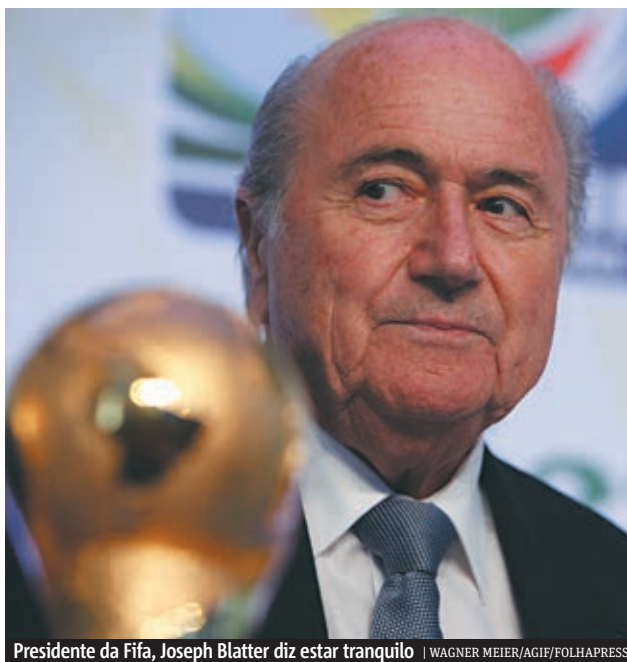
twitter twitter.com/paodeacucar youtube.com/videospaodeacucar facebook.com/paodeacucar

Os acessórios mostrados nas fotos não fazem parte das ofertas e as imagens dos produtos não precificados são meramente ilustrativas.
Itens sujeitos à disponibilidade de estoque. Verifique o estoque disponível na loja Pão de Açúcar mais perto da sua casa. Consulte a relação de lojas no site www.paodeacucar.com.br

BEBA COM MODERAÇÃO SÃO PROIBIDAS A VENDA E A ENTREGA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS A MENORES DE 18 (DEZOITO) ANOS (art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente).

3 ESPORTE

Copa não será afetada por protestos, diz Fifa

Sem crise. Para entidade máxima do futebol, manifestações no Brasil não vão impedir os jogos da Copa das Confederações. Discurso é endossado pelo governo federal e pela CBF

Presidente da Fifa, Joseph Blatter diz estar tranquilo | WAGNER MEIER/AGIF/FOLHAPRESS

Mais de 230 mil brasileiros foram às ruas de 12 capitais na última segunda-feira. Em Fortaleza, as manifestações chegaram até o hotel em que a Seleção Brasileira estava hospedada. Atletas estão favoráveis aos protestos. Mas a Fifa garante: a Copa das Confederações não será afetada.

"O futebol é mais forte que a insatisfação das pessoas", disse o presidente Joseph Blatter ao jornal "O Estado de S. Paulo". "Desaprovo qualquer tipo de violência, mas as manifestações democráticas são definitivamente bem-vindas", completou o chefe de responsabilidade social da Fifa, Federico Addiechi.

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, disse que a postura do governo federal será de intolerância: "Não vamos permitir que qualquer uma dessas manifestações atrapalhe os eventos que nos comprometemos a realizar. Quem achar que pode impedir enfrentará a determinação do governo."

Já o presidente da CBF, José Maria Marin, demonstrou tranquilidade: "Tenho certeza de que as partidas da Copa das Confederações e da Copa do Mundo [em 2014] não terão problemas em relação a isso."

Seleção do povo

O técnico Luiz Felipe Scolari afirmou que a Seleção Brasileira "é do povo". "Acho que estamos dando a eles aquilo que eles mais esperam de nós: que o time vá crescendo e possa representar o Brasil." METRO

No Twitter

Atletas deram seu apoio às manifestações

@oficialrobinho (Robinho, do Milan) Todo mundo na luta por um Brasil melhor!!!!!!!

@DaniAlvesD2 (Daniel Alves, lateral da Seleção) "Ordem e progresso". Sem violência por um Brasil melhor, por um Brasil em paz e educado...

@dante_bonfim (Dante, zagueiro da Seleção) Vamos juntos Brasil, amo meu povo e sempre apoiarei vocês

@TonyKanaan (piloto de Fórmula Indy) Nós somos Brasileiros e não desistimos nunca. #nalutaporumbrasilmelhor

@josealdojunior (lutador de MMA) Verás que um filho seu não foge à luta #Brasil

@brunorezende1 (jogador de vôlei) Quero dizer que sou contra vandalismo e contra a violência. Mas manifestações civilizadas e pelos interesses do povo eu sou totalmente a favor! #Brasilmelhor

Apoio

"Sou a favor das manifestações. Sabemos que o Brasil pode ser melhor."

HULK, ATACANTE DA SELEÇÃO

Questão de sobrevivência

As situações são distintas, mas o objetivo é o mesmo: a vitória. Esse é o resultado que interessa para Itália e Japão, que se enfrentam hoje, às 19h, na Arena Pernambuco, no 2º jogo da fase inicial da Copa das Confederações. Mais do que os três pontos, o triunfo pode valer a tranquilidade na 3ª e última rodada da 1ª fase.

Com a vitória sobre o México na estreia, a Itália praticamente encaminha sua classificação para semifinal se ganhar – para isso, bastaria que os mexicanos não vencessem os brasileiros no outro jogo da chave. Chegaria aos 6 pontos no Grupo A e, de quebra, eliminaria os japoneses.

"Vai ser muito difícil para nós, sabemos que o Japão tem um bom time", disse o treinador da Itália, Cesare Prandelli.

Mas, caso perca, a Azzurra precisará do resultado positivo sobre o Brasil no último jogo. Risco que o time de Balotelli, Pirlo e companhia não está disposto a correr.

Para os orientais, a situação é mais delicada. Como perdeu para o Brasil na estreia do Grupo A, o Japão ainda não somou pontos. Coisa que precisa fazer contra os italianos para seguir vivo no torneio. Assim, chegaria na última rodada com 3 pontos, e um novo triunfo diante dos mexicanos garantiria os japoneses na próxima fase.

"Será como uma final para nós. Se perdermos, está tudo acabado", disse Alberto Zaccheroni, comandante do time japonês. METRO

O meia-atacante Kagawa, do Japão | MARCELO MACHADO DE MELO/FOTOARENA

ALTA TENSÃO

Entorno do Castelão deve ser palco de protestos hoje

BRASIL
Julio Cesar; Daniel Alves, Thiago Silva, David Luiz e Marcelo; Luiz Gustavo, Paulinho e Oscar; Hulk, Neymar e Fred.
Técnico: Luiz Felipe Scolari

MÉXICO
Corona; Flores, Rodríguez, Moreno e Salcido; Torrado, Aquino, Guardado e Zavala; Giovani dos Santos e Chicharito Hernández.
Técnico: José Manuel de la Torre

- **Estádio.** Castelão, às 16h
- **Transmissão.** Band, Globo, Rádio Bandeirantes, BandNews FM, Bradesco Esportes FM, SulAmérica Trânsito, Band FM e Nativa FM

Campo minado. Palco do 2º jogo do Brasil na Copa das Confederações, Fortaleza deve ter protestos hoje, perto do Castelão

Embora a Seleção Brasileira tenha estreado bem na Copa das Confederações – venceu o Japão por 3 a 0 no sábado, em Brasília –, a temperatura em Fortaleza para o duelo contra o México, às 16h de hoje, vai ser elevada, em todos os sentidos.

Dois protestos estão previstos nas imediações do Castelão, palco do 2º jogo brasileiro na competição. Os protestos acontecem a partir das 10h na avenida Alberto Craveiro, principal acesso ao estádio. O motivo é o dinheiro gasto com a Copa do Mundo, a corrupção e a violência na capital cearense.

"Aqui violência não poupa ninguém e vivemos em um estado de pânico permanente", disse um dos voluntários do Castelão à reportagem.

Ele tem razão. No mês passado, dois lutadores de MMA, que estavam na cidade para participar da edição do UFC em Fortaleza, foram assaltados por um bando, em pleno calçadão da avenida Beira-Mar, um dos principais pontos turísticos da cidade.

Aliado da presidente Dilma Rousseff, o governador do Ceará, Cid Gomes, não teve problemas em solicitar o reforço de tropas da Força Nacional de Segurança. O número do efetivo, porém, não foi divulgado. METRO

Neymar (ao centro) brinca com o atacante Fred | JARBAS OLIVEIRA/FOLHAPRESS

Felipão confirma mesmo time que venceu na estreia

O técnico Luiz Felipe Scolari não fez mistério e confirmou que os 11 titulares para o confronto com o México serão os mesmos que iniciaram o jogo de sábado, contra o Japão: Julio Cesar; Daniel Alves, Thiago Silva, David Luiz e Marcelo; Luiz Gustavo, Paulinho e Oscar; Hulk, Neymar e Fred.

Além disso, o treinador afirmou que está atento ao estilo de jogo do México, equipe que vem complicando a vida do Brasil nos últimos tempos – leia mais no quadro ao lado.

"Se não trabalharmos rápido a bola teremos muitas dificuldades", admitiu o comandante brasileiro. "O México joga com duas linhas de quatro. Vamos mostrar lances para ver onde poderemos ter supremacia e onde podemos causar danos a uma linha de quatro que volta muito bem. Temos de vencer duelos individuais", completou. METRO